

# Uma nova espécie do gênero *Cyphonia* Laporte (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Membracidae)

Gabriel Simões de Andrade

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Rua Universitária 2069, Caixa Postal 711, 85819-110 Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: gsa@certto.com.br

**ABSTRACT. A new species of the genus *Cyphonia* Laporte (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Membracidae).**

*Cyphonia tumefata* sp. nov., from Barigüi, Paraná State, Brazil, is described and illustrated.

**KEY WORDS.** Ceresini, Membracoidea, Smilliinae, taxonomy.

**RESUMO.** *Cyphonia tumefata* sp. nov. de Barigüi, Estado do Paraná, Brasil, é descrita e ilustrada.

**PALAVRAS CHAVE.** Ceresini, Membracoidea, Smilliinae, taxonomia.

O gênero *Cyphonia* Laporte, 1832 foi revisto por SAKAKIBARA (1968, 1972). KOPP & YONKE (1979) elevaram os dois subgêneros, *Cyphonia* s. str. e *Eucyphonia* Sakakibara, à categoria de gênero. No catálogo de MCKAMEY (1998) são citadas 26 espécies como válidas. BARREIRA & SAKAKIBARA (2001) descreveram mais duas novas espécies para o gênero. Neste artigo é acrescentada mais uma nova espécie, procedente de região de mata Atlântica do sul do Brasil.

## *Cyphonia tumefata* sp. nov.

Figs 1-2

Tipo e localidade-tipo. Holótipo fêmea de "Barigüi – P[ar]aná]./8.IV.1]962/R. Lange leg.", "R. Lange/Nº 3771", depositado na coleção de Entomologia "Pe. J.S. Moure" do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Medidas em milímetros. Holótipo fêmea. Largura da cabeça: 1,60; comprimento da cabeça: 0,80; distância entre os ângulos umerais: 1,67; distância entre os ápices dos processos supra-umerais: 1,60; distância entre os ápices dos ramos do processo pronotal mediano: 0,40; distância entre os ápices dos processos pronotais laterais: 1,34; comprimento do pronoto: 4,35; comprimento total: 5,22.

Descrição. Holótipo fêmea. Coloração geral amarelada; pontos em algumas granulações dos processos supra-umerais e cúculos setíferos dos processos pronotais posteriores, acastanhados; ápices dos processos supra-umerais acastanhados, ápices dos processos pronotais posteriores negros. Região ventral do corpo amarelada, com as coxas posteriores maculadas de castanho negrecido. Tégminas hialinas, veias amareladas e escurecidas apicalmente a partir da segunda célula apical.

Cabeça esculpura, depressa junto a margem superior. Sutura coronal bem marcada, atingindo a base do frontoclípeo. Ocelos situados em protuberâncias entre a sutura coronal e os olhos, na altura da linha imaginária que passa pelo centro dos

olhos, e mais próximos dos olhos que entre si. Espaços ocelo-oculares deprimidos e corrugados. Lóbulos supra-antenas corrugados, com as margens arredondadas. Frontoclípeo sublobado em vista frontal, fortemente intumescido, com a metade distal dirigida para trás.

Pronoto com granulações verrucosas no metopídio, processos supra-umerais, espaço entre os processos supra-umerais e base dos processos pronotais posteriores. Processos supra-umerais curtos e cônicos, com os ápices dirigidos para os lados e para trás. Processo mediano com os ramos divergentes entre si, inclinados para trás e com os ápices situados em nível superior a altura dos ápices dos processos supra-umerais e da base dos processos pronotais posteriores. Ângulos látero-posteriores do pronoto não projetados, largamente obtusos. Processos pronotais posteriores não globulares, base comum esférica e intumescida. Processos laterais engrossados na metade basal e afilados na metade distal, ligeiramente encurvados para cima na metade distal. Processo mediano gradualmente afilado para o ápice desde a base, com curvatura acompanhando o bordo interno das tégminas, e com o ápice atingindo a altura da base da terceira célula apical das tégminas.

Os demais caracteres como na caracterização do gênero. Macho. Desconhecido.

Difere das demais espécies notadamente pelo aspecto fortemente intumescido do frontoclípeo.

## AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Vladimir Pavan Margarido (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), pela confecção dos originais das fotografias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, R.L. & A.M. SAKAKIBARA. 2001. Duas espécies novas de *Cyphonia* Laporte da região central do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 18 (1): 239-244.



Figuras 1-2. *Cyphonia tumefata* sp. nov., holótipo fêmea: (1) vista lateral esquerda; (2) vista frontal.

KOPP, D.D. & T.R. YONKE. 1979. A taxonomic review of the tribe Ceresini (Homoptera: Membracidae). **Miscellaneous Publications of the Entomological Society of America**, College Park, **11** (2): 1-97.

McKAMEY, S.H. 1998. Taxonomic catalogue of the Membracoidea (Exclusive of Leafhoppers) – Second supplement to Fascicle 1 - Membracidae of the General Catalogue of the Hemiptera. **Memoirs of the American Entomological Institute**,

Gainesville, **60**: 1-377.

SAKAKIBARA, A.M. 1968. Revisão das espécies do gênero *Cyphonia* Laporte (Homoptera, Membracidae, Smiliinae). **Studia Entomologica**, Petrópolis, **11** (1-4): 417-476.

———. 1972. Revisão do gênero *Cyphonia* Laporte – “addenda et corrigenda” (Homoptera, Membracidae). **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **32** (1): 117-126.

Recebido em 02.VII.2003; aceito em 12.XI.2003.